

Um dia o

circo



pega

fogo...

Beineinu
nº 12
ano I
S. Paulo



Seção de Cartas de leitores CRETINOS

Caros cretinos:

Como vovó já dizia, quem cala consente. Até agora só recebemos cartas de críticas e sempre tivemos o maior prazer de responde-las. Esta semana foi uma diferente: recebemos nada mais, nada menos do que 1.783 cartas enormes (seria necessário um livro para publicá-las). Havia muitos elogios e parabenizações quanto a censura de artigos de magshimim (1.346 cartas). Nosso patrão, Mian Kishut, chegou a aumentar nosso salário.

Muito obrigado
SHALOM

EDITORIAL

Senhoras e senhores. Distintos imbecis leitores, eu quero que todos se danem. Vocês são uns idiotas. Vocês não entendem nada (já ouvi esta frase em algum lugar). Vocês só sabem lêr, lêr e mais lêr, por mais que não saibam o que lêem. E nós? Escrevemos, escrevemos e mais escrevemos, por mais que não sabemos o que escrevemos. E nisso se resume: Vocês lendo e nós escrevendo; nós escrevendo e vocês lendo. Tudo num conjunto de leituras e escrituras; escrituras e leituras. No mundo se lê assim como se escreve, por isto o mundo é vocês assim como nós, porque? Porque nós escrevemos e vocês lêem, vocês lêem e nós escrevemos.

Lehitraact.

A redação

P.s.- Isto é uma demonstração do que é editorial quando não se está afin de escrever um editorial. Porque nós escrevemos e vocês lêem...**SEM PLAFIT, SPAP, CALE A BOCA SEU IDIOTA!!!** Pedimos desculpas aos nossos queridos leitores pela falta de educação de nosso editor.

chag

ISRAEL FLURESCER: YOM HABIKURIM!

Fim de Machon. 1983. O sol já tinha chegado e esquentando as sempre geladas muralhas de Jerusalém. Início de verão. Azul e verde ocupando um espaço que lhes é merecido.

É um fim de semana prolongado. "Tachana Merkazit" de Jerusalém, ônibus para a triste parada de "Castina" é sonolenta sequência até o kibutz Bror-Chail, situado no "portão do Neguev". Era yom habikurim, um dos dias mais alegres e coloridas da vida kibutziana e, porque não, de Israel. Haveria uma messibá, ao meio da tarde, em comemoração

à colheita. O palco, a BAMA, muito simples, montada no meio de um dos incontáveis campos de trigo. Os assentos, cubos de uma palha que um paulista bem urbano não soube distinguir do que era feito. Natural e belo. Aos poucos todos começaram a chegar. Bermudas, sandalins e faces coradas. Muitas jarras de MITZ TAPUZIM para refrescar. A messibá, bem simples, com crianças cantando, chaverim cantando e dançando e algumas molecagens. Depois, uma série de competições, tipo suudebebo, ou "quem monta mais rápido" uma linha de irrigação", ou ainda cabo-de-guerra entre os chailim do kibutz contra os mais velhos. No final, sorvete para todos, acompanhado por um desfile de todos os traktorim e máquinas agrícolas do kibutz. Algumas gigantescas, valiosíssimas, outras, do tamanho de uma bicicleta, não menos valiosas.

Em comemoração à colheita. Ao fruto e flor. Com muita simplicidade e maturidade, como na canção.

De um observador
Décio

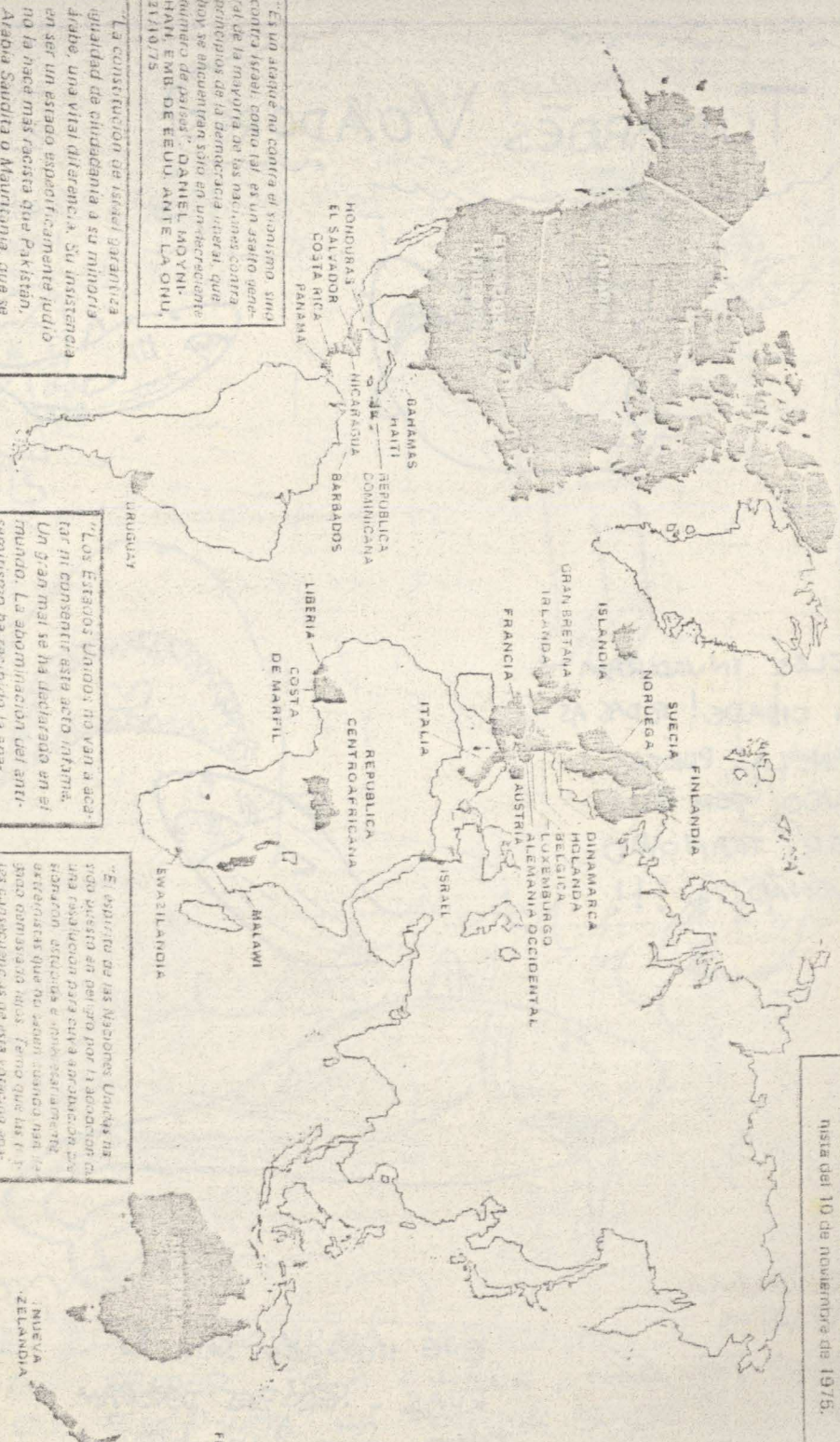
TUDUBLÚ E MOÇAMBA



RHALAH ZEMBAUM



Los 58 países, incluido Israel, que votaron contra la resolución antisionista del 10 de noviembre de 1975.



"Es un estado no contra el sionismo, sino contra Israel, como tal, es un estado general de la mayoría de las naciones contra principios de la democracia israelí, que hoy se encuentran sólo en un reducido número de países". DANIEL MOYNIHAN, HAVI, EMB. DE EEUU, ANTE LA ONU, 21/10/75

La constitución de Israel garantiza igualdad de ciudadanía a su minoría árabe, una vital diferencia. Su insistencia en ser un estado exclusivamente judío no la hace más racista que Pakistán, Arabia Saudita o Mauritania, que se autodenominan, constitucionalmente, estados islámicos". THE OBSERVER, LONDRES, 21/11/75

"Los Estados Unidos no van a aceptar ni consentir este acto infame. Un gran mal se ha declarado en el mundo. La abominación del antisemitismo ha recibido la aprobación de una sanción internacional". D. MOYNIHAN, 10.11.75

"El espíritu de las Naciones Unidas no está puesto en peligro por la adopción de una resolución para una sanación de la situación, acciones e intentos de sanación, acciones e intentos de sanación que no serán aceptados por los comunistas. Como que las Naciones Unidas se da una votación que se den denegado voto". G. THORNTON PTE., ASAMBLEA DE LA ONU, 10.11.75



A vida está mal, porque oprimidos, chaguin abstinidos, educação...

VOTOS DO UNO



FUI A UM CAQUETTO PARA A JUVENTUDE E MINUIM... E PARA FAMILIARIZAR AS CRIANÇAS COM A BOA MÚSICA, VOCE SABE...



NU COMEÇO EU NEM MESMO QUERIA IR MAS DEPOIS QUE OUVI A MÚSICA, ACHEI SENSACIONAL...



E SABE O QUE ACANTECEU? AGORA TENHO QUE ESCREVER UMA REDAÇÃO DETRADA LHMAS SABE O CONERTO...



MAS EU ACHO QUE É PARA ISSO QUE A EDUCAÇÃO EXISTE, NÃO É BANCANDO PARA IMPEDIR QUE A GENTE SE DIVIRTA.

TUBARÕES VOADORES



ELES INVADIRAM
A CIDADE! TODAS AS
JANELAS, PORTAS,
TUDO TEM QUE
SER TRANCADO.
SENÃO ... !!!



QUE NINGUÉM SAIA ÀS
RUAS - FERÓZES, DEVORAM
TUDO QUE ENCONTRAM!

ORÉM ...



MINHA FILHINHA NÃO!



E ELES CONTINUAM DESTRUINDO E ESPALHANDO
O TERROR PELA CIDADE. NÃO HÁ SOLUÇÃO.
OU TERÁ? VEJA NA PRÓXIMA EDIÇÃO !!



Testemunho insuspeito

SAN JUAN DE PUERTO RICO — Numa decisão inédita num tribunal, a juíza Ana Maria Serrano chamou o corpo de delito para testemunhar: um mainá que sabe falar. É que José Decllet Rivera denunciou o roubo do seu precioso passaro por José Caraballo — que insistia em que o mainá sempre fora seu. Sem saber o que fazer, a juíza convocou o passaro — que, com voz clara e forte, resolveu a questão: e garantiu que o seu dono sempre foi, mesmo, Decllet.

Por que o silêncio no episódio do Guarujá ?

Quarta-feira de Cinzas amanheceu cinza mesmo para muita gente no Guarujá. Cinza no sentido literal do termo, para as pessoas que, durante os festejos de Momo tiveram suas casas violentadas, as "mezuzot" de suas portas arrancadas e queimadas e, na maioria das vezes, substituídas pela suástica (Nota da Redação: assunto abordado na capa da edição nº 340).

Não foram apenas um ou dois apartamentos de um determinado edifício que sofreram esse tipo de ação e sim vários, localizados em três edifícios da cidade litorânea, alegremente conhecida como "Guarushalaim". Edifícios com uma característica comum: a maior parte de seus moradores são de origem judaica. Simples coincidência?

Coincidência ou não, a realidade é que tais atos ocorreram num período em que o Guarujá estava lotado e, coisa estranha, pouca gente ficou sabendo. Os jornais sequer noticiaram os fatos. A polícia local não foi chamada para averiguar o caso e tomar as providências necessárias. Nem a entidade-teto da comunidade foi imediatamente comunicada. Todos falavam "apenas" sobre o "assalto no Casa Grande Hotel".

Diante desse comportamento, vale a pena se fazer algumas perguntas. Por que esse silêncio diante de um ato que ameaça não apenas as pessoas diretamente atingidas, mas aos judeus de modo geral?

A omissão é compreensível apenas até certo ponto, mas não justificável diante de um "acidente" com tais proporções. Os fatos ocorridos no Guarujá não podem ser comparados com atos isolados que acontecem esporadicamente, como pichações de suásticas em paredes ou telefonemas anônimos ameaçadores. Esse ato tinha um endereço certo, um objetivo definido, uma organização quase que perfeita.

Resta saber se queriam apenas amedrontar a comunidade ou avaliar seu comportamento. Ter "abafado" o caso, não importa por que razões, abriu um precedente. Ou melhor, confirmou o mito de que nós, judeus, ainda não aprendemos a erguer nossa voz quando diretamente atacados. Até quando? Talvez seja hora de retermos o velho poema de Maiakovsky, "O Preço da Omissão".

4º, sensacional, capítulo: T N U A'

- CHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH....

Simim

- UMA BOMBA???

- Nada disto, responde DéciupintoQ.imado, é o redator do NEIBEINU, Paurus Mescoços, que sempre dorme por aqui.

E era uma gritaria de todos os lados, Evyrminose de um lado, a filha do terrível concumbaldo de

DéciopintoQ.é não parava rar, Ram I-rautzenbaum as poções



Notredama, Q.imado de cho-shim VE-bebia su-contra de-

sesperos, Goberto Eino marinho procurava a solução em uma de suas novelas, Joaquim Hulkster já não estava mais verde, já estava cor-de-rosa, o nosso querido caskir Jacús estava apático. APÁTICO?!

- Você não está nervoso? Pergunto eu.
- Nervoso porque? Responde com outra pergunta Jacús.
- A ato, neuu!!

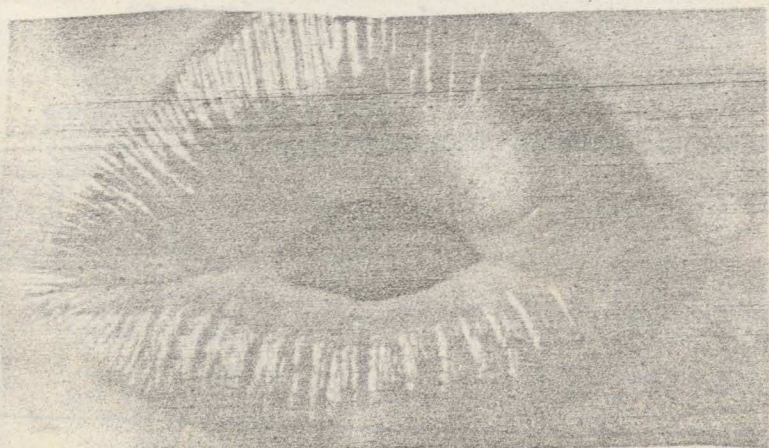
Nisso: TAC, TAC, TACTAC? TAC, TAC, TACTACTAC, TACTAC, TAC

- ! ! ? ! ?? ! !. Todos.

Bolo de Gueser

- 1 xícara de óleo
 - 3 cenoures grandes
 - 2 xícaras de açúcar
 - 2 xícaras de farinha de trigo
 - 1 colher (sopa) de fermento
- Bate-se tudo no liquidificador(menos o fermento que deve ser misturado depois da massa ter sido batida).
- Colocar em forma untada e levar ao forno.

"cenoura;bebes e comes,Evy freyzer e Mario Gomes"

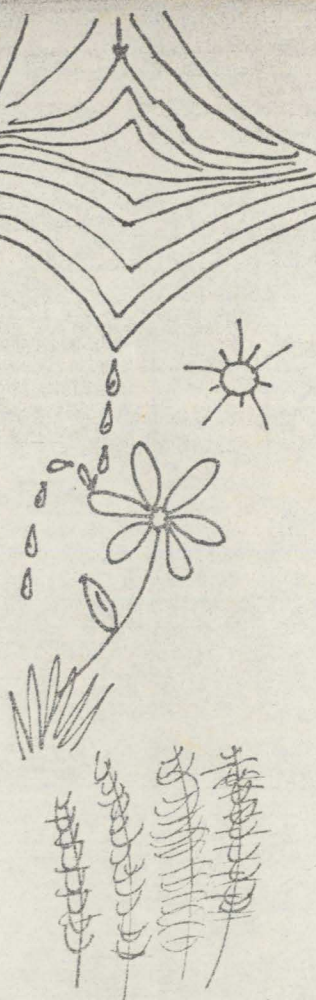


MILTON NASCIMENTO

CORAÇÃO DE

QUERO FALA
ADIVINHA AG
DEVE ESTAR
OU CAMINHA
PODE ESTAR
BEM MAIS REP
A FOLHA DA
É O NOME
JÁ TOBARAM
DESVIARAM SEU
SEU SORRISO
QUANTAS VEZE:
MAS RENOVA-SE
NOVA AUREORA
E HÁ QUE SE
PRA QUE A VIDA

CORAÇÃO DE
HÁ QUE SE
HÁ QUE SE
TOMAR CONTA
ALEGRIA E
ESPALHADOS N
VERDES ;PLAF
FOLHAS ,CORA.



. YOM HA BIKURIM
. SEMANA DO
MEIO AMBIENTE



Dobradinha
Especial
ESTUDANTE

R DE UMA COISA
'NDE ELA ANDA?
DENTRO DO PEITO
PELO AR
AQUI DO LADO
RTO QUE PENSAMOS
JUVENTUDE
CERTO DESSE AMOR
SEUS MOMENTOS
DESTINO
DE MENINHO
5 SE ESCONDEU
A ESPERANÇA
A CADA DIA
CUIDAR DO BROTO
VOS DE FLOR E FRUTO

ESTUDANTE
CUIDAR DA VIDA
CUIDAR DO MUNDO
DA AMIZADE
MUITO SONHO
O CAMINHO
NTA E SENTIMENTO
ÇÃO ,JUVENTUDE E FÉ

WAGNER TISO
MILTON NASCIMENTO

MÔNICA EM:

APERTA QUE P....!?



MAURÍCIO DE SOUZA em
COMPANHIA DE BEINEIRO'S
BEINA DE SOUZA.

FIM

BEINEMINU

AND 2

COMEÇANDO

COM

PRILHO

TOTAL!



Nº 2